

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

01 DE ABRIL
DE 1891

ESTADO DA PARAHYBA

REPÚBLICA DOS ESTADOS

UNIDOS DO BRAZIL

Ordem e Progresso

ASSIGNATURAS
CANTAL

| | |
|---------------------------|--------|
| Anno | 100000 |
| Semestre | 55500 |
| Trimestre | 35000 |
| Avaluo do dia | 60 rs. |
| Dó dia anterior | 100 |

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGÃO REPUBLICANO PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ED. CRITÓRIO E TYP. RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A

ASSIGNATURAS

| | |
|--|--------|
| INTERIOR E ESTADOS | 135000 |
| Semestre | 75000 |
| Trimestre | 45000 |
| Editaas linha | 100 rs |
| Annuncios, e outras publicações sob ajuste | |

PAGAMENTO ADIANTADO

PARAHYBA DO NORTE

An indestructible union of
indestructible States

ANNO II

ESTADO DA PARAHYBA

O trabalho

VII

No Estado do Rio Grande do Norte a industria limita-se á uma fábrica de tecidos, cujos productos são de primeira qualidade, e dignos de serem apreciados.

No vale do Ceará-Mirim, cujo solo é uberrimo, o cultivo da canna de assucar produz resultados magníficos; mas o baixo preço do assucar não compensa os sacrifícios dos agricultores, que, em geral, não podem viver dos rendimentos da safra.

No entanto é um Estado rico, que pela sua posição topographica podia devia prosperar muito.

A política, porém, exaltada, que sempre se notou alli, tem sido a causa do seu atraso, do seu não adiantamento.

Os homens politicos só visão os seus interesses, e desrespeitam os do Estado, que era entregue aos furores de presidentes energuménos, que perseguem os adversários.

O unico presidente, que cuidou seriamente dos interesses do Rio Grande do Norte, foi D. Manoel de Assis Mascarenhas, de saudosa memória, e que, em recompensa à seus serviços, foi eleito e escolhido senador.

No senado o honrado magistrado pugnou sempre com denodo pelo Rio Grande, como lhe cumpria.

De então para cá os presidentes são simples cabos eleitoraes, e nada fazem em prol dos seus governados.

As eleições, ali erão verdadeiras bacchanais, em que o ouro do governo e o sangue dos cidadãos corriam de uma maneira contristadora e vergonhosa.

O pleito eleitoral de 1889, presidido pelo Dr. Fausto Barreto, foi igual ao presidido aqui pelo energumeno Dr. Gama Rosa, e n'elle foram postos em jogo todos os meios corruptores, de que podia lançar mão um governo desmoralizado, e sem crenças.

As demissões, as prisões, os assassinatos, e o dinheiro da nação, forão as armas, de que usou o delegado do ministerio 7 de Junho.

Onde mais se fez sentir e escândalo, o cynismo governamental, foi no 2º distrito, conseguindo a oposição, representada pelo emerito cidadão Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, derrotar o governo.

Feita a eleição sahio o Dr. Fausto Barreto, sem que ao menos pudesse conhecer o Rio Grande do Norte, ao qual não fez o menor serviço, concorrendo, ao contrario, para o seu enfraquecimento.

Reclamou-se sempre o melhoramento do porto do Natal, obra do fidalgo executão, como dizem os profissionaes, e no entanto nada se fez, não obstante ter dito, em documento oficial, o ilustrado Barão de Teixeira, que com cincuenta e poucos contos podia fazer-se um excellente porto.

O governo fez-se surdo, não atendendo a causa alguma.

Tudo isto torna dado como resultado o aniquilamento das forças naturaes

do Rio Grande do Norte, e o abandono das industrias e artes, pois estas, como já dissemos, só podem prosperar com a protecção governamental, que traz a animação e a confiança nos operarios e nos artistas.

Isto, porém, não pode continuar, e o governador actual, um magistrado honrado e proveito, deverá olhar com amor a internal para o Estado, que, em tão boa hora, lhe foi confiado.

Proteja as artes e as industrias, e fique o emerito cidadão certo de que hâ de florescer o Rio Grande de Norte. Proseguiremos.

NOTAS SCIENTIFICAS

—A produção artificial da uria, substância orgânica que todos creiam ser unicamente feita pela ação misteriosa da força vital, veio demonstrar que a química não consegue impossíveis.

Forço depois as cores do indigo e o aroma da baunilha foram manipulados com tal perfeição, que o olhar mais perspicaz e o nariz mais exercitado não descreverão os naturais.

—No capítulo relativo à medicina, que séries ininterrompidas de aplicações e descobertas. Uma simples relação dos medicamentos novos tomou-nos-há muitas páginas.

Lembrar-nos apenas o chloroformo, o chloral e a cocaine que suprimiu a dor nas operações cirúrgicas.

O processo da liquidação dos gázos deu lugar a industria da fabricação do gelo em grande escala, e todas as vezes que o leitor, em um paiz tropical, durante o verão de fogo, obtiver pela modica quantia de 100 rs. um kilogrammo de gelo, queira tirar o seu chapéu e agradecer à maravilhosa chimica este presente do céo.

—Faz parte do museu de História Natural de Pariz um meteorito caído na Russia ha cerca de dois annos, e denominado meteorito d'Osehansk.

O maravilhoso fenomeno conhecido por bolide, que acompanhava a queda do corpo em questão, é assim descripto por uma testemuña ocular, o Sr. Selyanov, professor do seminario de Perm, no governo de Viatka :

A 18 de Agosto (1887), um pouco antes de 1 hora da tarde, eu entrava no seminario. O tempo era calmo e o céo coberto de pequenas nuvens alvas-dias. No momento em que transpunha a soleira do portão, o meu olhar, ao acaso dirigido para o sol, viu um corpo semelhante a uma estrela carente, e antes, a sua massa de ferro candente que corria de leste para oeste, em direcção quasi horizontal. A carreira era muito rapida e durante alguns segundos segui o bolide com o olhar. Ele deixava após si um rastro luminoso que depressa se extinguia. Talvez resultasse isso simplesmente de persistencia da impressão luminosa na retina. O mesmo não sucedeu em relação a uma nesga nebulosa de cor esbranquiçada, que persistiu cerca de cinco minutos.

Caihão numerosas pedras, com peso e volumes variáveis desde 4 até 330 kilogrammas. O Sr. Nagibim refere que meio minuto depois do ruído, que anuncia o fenomeno, viu carregar uma pedra escura que sibilavano ar como uma bala de canhão. Entrou no sólo cerca de 50 centímetros, pesava 4k,790 e o seu volume era igual ao da cabeça de uma criança.

Em Tabor, dous camponezes que trabalhavão, surpreendidos pelas detonações, virão o bolide rubro-negro, seguido por uma fumaça branca agitada pelo vento e espalhando cheiro de enxofre. Passou a uns 200 metros acima de suas cabeças, e levantou uma coluna de poeira. Um dos camponezes caihão ao chão, impelido pelo contra-choque do ar. No ponto em que o meteorito caihão, foi encontrado um buraco de 1m.20 de profundidade, contendo diversos fragmentos com o peso total de 328 kilogrammas.

—O telephone, maravilhoso instrumento ao qual já estamos tão habituados que o consideramos objecto

comum, vai ter um novo aperfeiçoamento. Como é sahido, elle reproduz com fielidade todas as inflexões e articulações da voz humana, mas altera-lhe o timbre. O Sr. Mercadin atribui essas alterações ao facto de que os movimentos devidos à produção do som fundamental e das harmonicas do diaphragma do telephone, suportam-se ao da propria voz, sem com elles se confundirem, resultando dali perturbação no diaphragma do telephone receptor. Sendo assim, o Sr. Mercadin pensa que se pôde corrigir o defeito pela escolha conveniente dos diaphragmas, cujo som fundamental seja superior ao limite da voz humana emitida habitualmente em frente do telephone.

De facto o Sr. Mercadin realizou experiencias, com diaphragmas, de 100 milímetros de diâmetro e 1 milímetro de espessura, e os resultados foram excellentes. O tom rouquinho desapareceu, e o timbre, que é o colorido da voz, tornou-se claro e reconhecível.

MÉTODO HONROSO

Transcrevendo o telegramma que o honrado Dr. Venâncio Neiva Governor d'este Estado dirigio ao ilustre Dr. Aguirre, Governador do Estado do Espírito Santo, em resposta ao d'este, publicado em nossa edição de 27 de Março, temos em vista

tornar bem patente o mérito do nosso collega Dr. Vicente Neiva, cujas virtudes civicas, inteligencia, erudição são o apanágio de seu elevado carácter.

Nós, seus companheiros de trabalho, sentindo desde já as saudades que nos vae causar sua ausencia e o vacuo immenso, quicja impreenchível que flêa nas columnas de nosso jornal, não podemos ao mesmo tempo calar o jubilo que nos vae n'alma, e damos-lhe sinceros parabens pelos merecidos louros que vae colher no importante cargo que vae exercer, certos, como estamos de que ha de cumprir simplesmente o seu dever.

Temos esperança de que, cumprido a sua nobre e espinhosa missão, haveremos de abraçal-o de novo; e笛emos convindamente que esse inôso-sentir é partilhado por toda a sociedade parahybana, em cujo coração o nosso amigo soube gravar títulos de sympathia e amizade sinceras.

Eis o telegramma :

VICTORIA. Governador Aguirre.

O Dr. Vicente Neiva, correspondendo a vossa confiança e dos amigos desse Estado, aceita a comissão de Chefe de Policia e seguirá no prineiro paquete de Abril.

Sua ausencia nos é muito sensivel, pelo apreço e amizade que nos merece e pelos relevantes serviços que nos presta.

Confiamos que, mais tarde, justificada a necessidade de sua volta, não dificultareis.—Governador Venâncio.

O Jornal do Commercio publicou o seguinte :

Contáram-nos que o Sr. ministro da agricultura aprovou os estudos definitivos para construção da 2ª e 4ª secções do ramal do Paquetá à Imperatriz, comprehendentes entre Timbauba ao Pilar, e de Mulungá à Campina-Grande.

Educação cívica

OS GOVERNANTES DEVEM SERVIR DE EXEMPLO PELA DIGNIDADE DE SUA VIDA PRIVADA

O carácter moral do papel que deve desempenhar o homem de Estado, impõe-lhe, mais que a outro qualquer, a obrigação de, pela dignidade de sua vida privada, pela pureza de suas virtudes pessoais, dar um exemplo tanto mais eficaz quanto de alto valor.

“Si Alexandre inclina a cabeça, diz Malebranch, seus cortezões inclinam a cabeça. Si Dyoniso, o tyrano, aplica-se à geometria com a chegada de Platão a Syracusa, a geometria está na moda, imediatamente, e o palácio deste rei, diz Plutarcho, enche-se incontinenti de poeira por causa do grande numero de pessoas que traçam figuras. Mas logo que Platão se zanga com o rei e que este princípio aborreça o estudo, entregando-se novamente aos prazeres, seus cortezões fazem o mesmo...” E assim que os principes podem mudar os vicios em virtudes e as virtudes em vicios.

A nossa sociedade democratica não consegue mais nem os principes nem os cortezões, e nossas ideias moraes não mudam do bel-prazer dos que exercem o poder; mas é certo que o exemplo dos poderosos tem uma força considerável, e que a sua vida, exposta a todos os olhares entendem que seja mais irreprehensivel ainda que a dos simples particulares.

(Do livro *De l'Education*, de Ludovic Carrau).

Fonte pública de Gravata

Temos prazer de registrar que o honrado Presidente da Intendencia Municipal, Major Francisco Pinto Pessôa, attendendo à reclamação que fizemos sobre o estado d'aquella importante fonte, mandou proceder às reparações necessarias e já o povo pôde prover-se facilmente da preciosidade e indispensavel lympha (não é a do Dr. Koch).

Foi um grande serviço prestado à população do bairro baixo d'esta cidade, pois o prolongado e feroz verão que atravessamos tem feito secar a maior parte das caembas particulares.

E' pena que não tenhamos um engenheiro hidráulico que possa aprovar scientificamente o grande volume d'água que jorrâ em borbotões n'aquelle fonte de uma construção quasi primitiva, construindo um chafariz ao nível do solo, pondo assim o penoso trabalho de descorrer-se à uma profundidade de quasi 20 palmos.

A polícia deve providenciar no sentido de prohibir que alli se continue a lavar roupa e tomar banho abusivamente a qualquer hora, com grande escandalos das famílias que moram perto.

Em nome do povo agradecemos ao digno Presidente da Intendencia esse grande e importante melhamento.

A congregação dos Cardeas apresentou o voto de muitos bispos e arcebispos, votou contra a canonização de Christovão Colombo. O papa Leão XIII conformou-se com essa deliberação.

Alinhamento das ruas

Parece que o cidadão que está construindo uma casa no largo do Quartel quer fazer um alinhamento a seu geito.

Chamamos a atenção do fiscal municipal para abrir os olhos d'aquele proprietario commodista mostrando-lhe que o angulo leste de sua casa está fora do alinhamento.

E' tempo de acabar com o abuso de cada um fazer sua casa do modo que entende, sem attenção às prescrições municipaes e belleza da cidade.

A mais alta de todas

Deve chegar brevemente á Europa procedente dos Estados Unidos da America, a mulher mais alta do mundo. Chama-se ella Ewing e é natural da Escocia (Missouri). Conta apenas 18 annos, de idade e mede ja a respetabilissima altura de 8 pés. Convém advertir que ainda não chegou a plenitude do seu desenvolvimento e que ainda cresce, pois nos ultimos seis meses augmentou uma pollegada. Miss Ewing é bem proporcionada e pesa 250 libras.

Seu pai não é baixo, pois tem 6 pés e pollegadas e meia de altura, mas sua mãe é uma senhora de aspecto delicado e de estatura regular.

Todos os gigantes até agora conhecidos parecem hoje pequenos perante a imponente figura de Miss Ewing.

Anna Seran que era considerada como a mulher mais alta que havia existido, tinha só 7 pés e 3 pollegadas, e pesava 150 libras; o gigante Cooper não passava de 7 pés e uma pollegada.

Miss Ewing visitará as principaes cidades da Europa em companhia de seus pais.

A imprensa na Europa

A Alemanha tem 3.500 jornais, dos quais 650 diários.

A Inglaterra tem 3.000 jornais, sendo diários 800.

A França possue 2.819 jornais, dos quais são diários 700.

Na Italia publicam-se 4.500 jornais, dos quais apenas 70 são diários.

A Austria possue 1.200 jornais, mas diários só 450.

A Espanha publica 850, sendo diários 283.

A Russia tem 800 e a Suisse 450.

pode aplicar-se, como foi ressalvado, a todos os agentes do Correio, neste Estado, a maior parte dos quais muito honra o lugar que ocupa; mas é certo que alguns desses funcionários têm incorrido na justa censura que agora lhes faz o seu chefe.

Só assim se explicam as queixas que a tal respeito temos recebido, e a quem somos solícitos em atender, si bem que quasi sempre sejam burlados os nossos esforços.

Eis a circular:

"Estado da Paraíba.—Administração dos Correios, 29 de Março de 1891.—Circular.—Constando que alguns Agentes do Correio abrem matas de jornais, que lheis são remetidos para os assinantes, afim de emprestar-lhes e lhes ocasionando assim o extravio de alguns números, recomendando-vos mun instantaneamente que não continuem a assinar proceder, si porventura o fizerem, a queixa ao reclamante que tem chegado ao chefe daquela administração.—O Admistrador, Delfim A. Cesar—Cidadão Agente do Correio de..."

CARTAS PORTUGUEZAS

PRONUNCIAMENTO DO PORTO

1
Lisboa, 2 fevereiro
(Da Gazeira de Notícias)

(Continuação).

O tenente Mallieiro, a corpo deserto no meio da rua, fez escalar os soldados revoltos ao longo dos passeios, e de espaldas desembainhou, começou a comandar o fogo de peletões.

Uma testemunha ocular diz que, ao seguir o sinal de fogo, ali dado pelo clérigo, o comandante da guarda municipal, fora um soldado da guarda fiscal que determinou o concurso de combate, exclamando: "Mas eu pôr, tanto faz morrer hoje como amanhã... Vamos a isto!—E, seu esperar resposta, acompanhado de dois camaradas, saiu da fileira, avançando todos três alguns passos, e, a pé deserto, apontando a municipal, desfecharam os primeiros tiros.

O grito prolongou-se por espaço de duas horas, (começando por um curto intervalo), levada na direção da praça de D. Pedro, que ocupava a fachada da guarda municipal, e se fortificou na casa da câmara, cortando o fogo das janelas d'aquele edifício.

Duas peças de artilharia trazidas da serra do Pilar, às onze horas da manhã e servidas pelos soldados da brigada de montanha, postaram-se aos dois angulos da praça fronteira à casa da câmara, principiaram a bombardear-a a tiros de metralhadoras, que saíram de suas janelas d'aquele edifício.

As tropas de artilharia trazidas da serra do Pilar, às onze horas da manhã e servidas pelos soldados da brigada de montanha, postaram-se aos dois angulos da praça fronteira à casa da câmara, principiaram a bombardear-a a tiros de metralhadoras, que saíram de suas janelas d'aquele edifício.

Movimento da Cadeia

Dia 30.—Foram recolhidos os seguintes indivíduos:

A' ordem do 2º Delegado da capital, Ignacio da Silva Moraes e Vicente Fernandes do Espírito Santo, o primeiro por gatunice e o segundo, por distúrbios.

A' ordem do Subdelegado do 2º distrito, Manoel Carneiro, por gatunice e ferides, que as masas levavam a prassas para os heróicos e para os heróicos. Havia-se trocado miltares de tipos. A vidragaria das janelas tinha caído em lascas, totalmente despedaçada. As fachadas, dos preços, esburacadas pelas balas, pareciam devastadas por um estranho ataque de varíola. Sangue empoeirado conglutinava nas concavidades cal-

do Sr. cura de Torrevecchio.

Corsega

« Volte, sem perda de um momento. Sua presença torna-se necessária. Desembarcando do caminho de ferro, não falle a ninguém, e procure-me no Grande-Hotel. »

DAVIDOFF.»

Entregou o seu telegramma ao empregado, pagou e saiu murmurando:

— Se não consigo salvar o irmão, vontantar, ao menos, salvá-la irá! E partiu para Pariz.

VI

O telegramma de Davidoff foi entregue a Pedro Laurier no dia seguinte do casamento de Agostinho com a filha de um importante camponês de San-Pellegrino. O marinhão tinha Enriquecido exercendo o contrabando nas costas do Mediterrâneo, e trazia seis mil francos de dote à sua noiva.

« Pedro Laurier, ac cuidado,

que a patrulha existencial on-

Serenata no rio CORRESPONDÊNCIA

CATÓLICO ROCHA, 12 de Março de 1891.

Desce a corrente do rio
O barco sem remadores.
que secrêto murmurou
Da ribanceira entre as flores?

O barco sem remadores
Ossela à tua flutua.
Da ribanceira entre as flores?
Aos frios raios da lua.

Ossela à tua flutua...
Que figura interiria!

Aos frios raios da lua.
Vai esse caixão deitada!

Que figura interiria!
Vede-lhe os olhos sem vida:
Vai esse caixão deitada,
Toda de branco vestida.

Vede-lhe os olhos sem vida:
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!

Que visão! que forma estranha,
Que visão! que forma estranha!</p

NÃO É POMADA !!!

Só a despensa familiar é que tem sortimento para a quaresma: ora não vende!!!

Camarão secco especial
Peixe secco do Rio da Prata
Azeite de dendê
Azeite vateputá
Saldinhas em caldo de tomates
Ditas em azeite
Peixe em latas, Salmão e lagostas
Tainhas das Alagoas
Doces especiaes, goiaba, geléia & Queijos flamengos
Dittos do Prata
Farinha d'água
Amendoas e Nozes
Ditas confitadas
Passas e figos
Linguas do Rio Grande, frescas
Toucinho em mantas
Fiambres crus e em lata preparados
Vinhos, Porto, Bordéus Xeres, e um grande sortimento de becos e outros artigos, ficando acima de tudo o magnifico Vinho figueira especial.
Só a despensa familiar
Dinheiro a Vista.

SABOARIA Á VAPOR

72, 74 e 76 RUA VISCONDE DE INHAUMA, 72, 74 e 76
Neste estabelecimento há sempre para vender-se:

| | |
|--|---|
| Sabão massa especial. | Estopa para limpar. |
| Água Florida de Murray e Lamian. | Escovas para limpar tubos de aço e de cabello. |
| Farinha de trigo, Budha americana. | Correia de solta. |
| Banha de porco refinada. | Cravos de cobre para a mesma. |
| Kerosene Radiant. | Vidro para vapores. |
| Dito inexplorável. | Apitôs para ditos. |
| Breu em barricas. | Óleo de mocoitó e especial para machinas. |
| Eixofo em barricas, | Moitões de ferro. |
| Pinhos de rígo, branco e da Sacia, pranchões e taboas. | Candeiros para cima de meia e pavios. |
| Cabos de manilha. | Bombas para cacimbas, diversos sistemas, até para puchar agua na profundidade de 150 pés. |
| Carrinhos de mão. | Taxas de ferro fundidas e batidas. |
| Redas patentes para os mesmos. | Canos de ferro galvanizados. |
| Picaretas e aliviões. | Cilindros para padarias. |
| Canos de ferro galvanizados. | Machinas para descarregar algodão estylo aperfeiçoado. |
| Cilindros para padarias. | Torneiras de passagem. |
| Machinas para descarregar algodão estylo aperfeiçoado. | Amotilias patentes. |
| Torneiras de passagem. | Gaxetas para machinas. |
| Amotilias patentes. | Bita de borracha. |

CACHIMBOS, PITEIRAS E FUMO

JULIO DE BARROS, recebeu ultimamente do Rio de Janeiro, verdadeiro sortimento de cachimbos e piteiras para cigarros os quais vende por preços resumidos (em grosso e a retalho) como seja:

Cachimbos de madeira diversos padrões
Ditos de sereja
Ditos de gesso
Ditos de imitação espumina
Piteiras de sereja, espumina, imitação e diversos (fantazias)
FUMO de todas as qualidades os quais vende sem competências como bem: Desfido à 1200, 1400, 1800 o kilo pesado líquido (sem lata), pois esta só por si pesa 25%, logo, quem compra para retalhar o lucro que devia tirar lhe fica na lata que depois de vazio nada vale, ao paço que lhe custou a quarta parte do valor do fumo.
CIGARROS o que ha de melhor no mercado, quer de fumo picado ou desfido, em papel ou paixa.
Rotulos para cigarros, seda mercade, papel de cores, charutos etc. etc.

Rua Maciel Pinheiro n.º 8.

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipa, dardos ou empinges, beri-beri, antraz e carbunculos, canecos venenosos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhées chronicas, boubas, boubões, esciophilas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitacao que lhe dá o publico.

Atestoo que teaho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas: os desengonados sofrimentos do utero, afecções cancerosas, beri-beri, esciophilas, tumores brancos, ulceras chonicas, afecções veneras rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismos chronicos e góticos, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente depurativo do sangue, ao passo que vai deballando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35,

EXPIRI

DE

JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baco, falta de appetito, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituente de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSPO DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta difusos, tosses simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarro chonico, tisica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece e até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, autor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-médico de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atestoo que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, d. Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatisca pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei.

Um frasco 2500.

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortalecer o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osseo o muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por si.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro no jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clínica médica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Atestoo que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além dos outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na esciophleose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCAO BETTEN-COURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhœas ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficiencia. Sendo a gonorrhœa chronică é preciso tomar CAROBINA ou a SALSA-PARRILHA e CARROBA.

Um frasco 1000.

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTO MEDICINAIS rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VARIGAO

nos principais pharmacias e drogarias.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

de

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHEMICO

Approved e autorizada a venda pela inspectora geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Merce a atenção dos enfermos das molestias do estomago e testem os seguintes annuncios:

Dyspsia.—Não ha remedio mais efficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente a terrível enfermidade.

Diarréas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, a curar-se desta desagradável enfermidade, não se descobriu ainda poderozo medicamento do que os preparados de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarro intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Neuralgia intestinal—Cura-se com a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta—molestia de sofrimento atroz.

Beri-beri—Quando só resta alguma dormência e fraqueza nas mães e pés, um pequeno calice de vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. É este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os convalecentes nemicos.

Flores Brancas—O vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria—(expulsão dos alimento sem digerir) Não ha remedio para esta incommodo enfermidade, remedio mais efficaz do que Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarréa dos tisicos e abrandar os sofrimentos e salutar medicamento o Elixir de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vendem-se a varjo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n.º 70.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as infirmitades do estomago.

É também remedio prompto e efficaz para a cura radical das diarréas, dysenterias e todos os desarranjos intestinales.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos favor d'este importante medicamento, por serem de illustre conceituados clínicos d'esta capital :

Agnello Cândido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atestoo sob fé de meu grão que apliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzess de casos de dyspepsia, encontrando neles melhors para seus soffrimentos, continuo a em Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Atestoo que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, etc. tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do N.º 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Marroja, Doutor em Medicina pela Cidade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atestoo que appliquei com vantagem, em algumas molestias apparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Cunha Junior, Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio ojão.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, sucessor Maciel Pinheiro n.º 70.

Elixir Anti-febril

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais violentas, e nas variólos, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados.

O «Diário de Pernambuco» —publica diariamente attestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas colunas que encontrará verdades incontestáveis.

Depósito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, cidade do Recife, rua Estreita do Rosário n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz Cunha, successor, Rua Maciel Pinheiro n.º 70.

DROGARIA

RUA MACIEL PINHEIRO

Para este estabelecimento cabia chegar, um sortimento dos afamados medicamentos do Dr.

HUMPHREYS

Preço sem competencia.

Drogaria de Adolfo Bento — Rua Maciel Pinheiro

PARAHYBA

IMP. NA TYPGRAPHIE
BRASILEIROS DR. J. R. DA